EXERCÍCIOS DE FIS II – Potencial, capacitância, resistência e etc...

6 A Fig. 24-26 mostra o potencial elétrico V em função de x. (a) ••8 A Fig. 24-30 mostra um gráfico da componente x do campo Ordene as cinco regiões de acordo com o valor absoluto da com- elétrico em função de x em uma certa região do espaço. A escala ponente x do campo elétrico, começando pelo maior. Qual o sene z do campo elétrico são nulas nessa região. Se o potencial elétido do campo elétrico (b) na região 2? (c) na região 4?

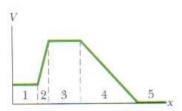


FIG. 24-26 Pergunta 6.

trico na origem é 10 V, (a) qual é o potencial elétrico em x = 2,0m? (b) Qual é o maior valor positivo do potencial elétrico em pontos do eixo x para os quais $0 \le x \le 6.0 \text{ m}$? (c) Para que valor de x o potencial elétrico é zero?

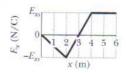


FIG. 24-30 Problema 8.

••15 Na Fig. 24-32, qual é o potencial elétrico no ponto P devido às quatro partículas se V = 0 no infinito, q = 5,00 fC e d =4,00 cm?



FIG. 24-32 Problema 15.

118 Em um artigo publicado em 1911 Ernest Rutherford propôs como modelo para o átomo um ponto de carga positiva Ze envolvido por uma carga negativa - Ze distribuída uniformemente em uma esfera de raio R com centro no ponto. A uma distância r da esfera, o campo elétrico é

$$E = \frac{Ze}{4\pi\varepsilon_0} \left(\frac{1}{r^2} - \frac{r}{R^3} \right).$$

Rutherford também propôs a seguinte expressão para o potencial elétrico:

$$V = \frac{Ze}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{r} - \frac{3}{2R} + \frac{r^2}{2R^3} \right).$$

(a) Mostre que a expressão do campo elétrico pode ser deduzida a partir da expressão de V. (b) Por que a expressão de V não tende a zero quando $r \rightarrow \infty$?

6 A Fig. 25-23 mostra três circuitos formados por uma chave e dois capacitores inicialmente carregados da forma indicada na figura (com a placa superior positiva). Depois que as chaves são fechadas, em que circuito(s) a carga do capacitor da esquerda (a) aumenta; (b) diminui; (c) permanece constante?

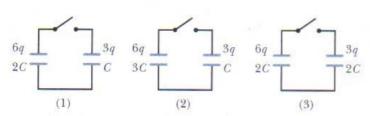


FIG. 25-23 Pergunta 6.

(Explique o motivo)

Pretende-se usar duas placas de metal com 1,00 m² de área para construir um capacitor de placas paralelas. (a) Qual deve ser a distância entre as placas para que a capacitância do dispositivo seja 1,00 F? (b) O dispositivo é fisicamente viável?

••24 A Fig. 25-40 mostra um capacitor variável com "dielétrico de ar" do tipo usado para sintonizar manualmente receptores de rádio. O capacitor é formado por dois conjuntos de placas intercaladas, um grupo de placas fixas, todas ligadas entre si, e um grupo de placas móveis, também ligadas entre si. Considere um capacitor com 4 placas de cada tipo de área $A=1,25~{\rm cm}^2$; a distância entre placas vizinhas é $d=3,40~{\rm mm}$. Qual é a capacitância máxima do conjunto?

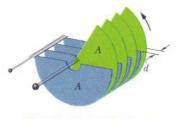


FIG. 25-40 Problema 24.

••25 Os capacitores da Fig. 25-35 estão inicialmente descarregados. As capacitâncias são $C_1 = 4.0 \,\mu\text{F}$, $C_2 = 8.0 \,\mu\text{F}$ e $C_3 = 12 \,\mu\text{F}$, e a diferença de potencial da bateria é $V = 12 \,\text{V}$. Quando a chave S é fechada, quantos elétrons passam (a) pelo ponto a; (b) pelo ponto b; (c) pelo ponto c; (d) pelo ponto d? Na figura, os elétrons estão se movendo para cima ou para baixo ao passarem (e) pelo ponto b; (f) pelo ponto c?

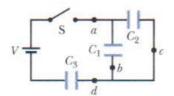
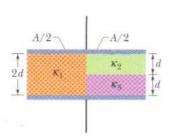
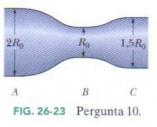


FIG. 25-41 Problema 25.

••50 A Fig. 25-50 mostra um capacitor de placas paralelas com uma área das placas $A=10.5~\rm cm^2$ e uma distância entre as placas $2d=7.12~\rm mm$. O lado esquerdo do espaço entre as placas é preenchido por um material de constante dielétrica $\kappa_1=21.00$; a metade superior do lado direito é preenchida por um material de constante dielétrica $\kappa_2=42.0$, e a metade inferior do lado direito é preenchida por um material de constante dielétrica $\kappa_3=58.0$. Qual é a capacitância?



10 Na Fig. 26-23 um fio percorrido por uma corrente possui três trechos de raios diferentes. Coloque os trechos em ordem de acordo com os valores das seguintes grandezas, começando pelo maior: (a) corrente; (b) módulo da densidade de corrente; (c) módulo do campo elétrico.



eque Benjamin Franklin empinou uma pipa durante uma tempestade. A história de que Benjamin Franklin empinou uma pipa durante uma tempestade é apenas uma lenda; ele não era tolo nem tinha tendências suicidas. Suponha que a linha de uma pipa tem 2,00 mm de raio, cobre uma distância de 0,800 km na vertical e está coberta por uma camada de água de 0,500 mm de espessura, com uma resistividade de 150 $\Omega \cdot$ m. Se a diferença de potencial entre as extremidades da linha é 160 MV, qual é a corrente na camada de água? O perigo não está nessa corrente, mas na possibilidade de que a linha seja atingida por um relâmpago, que pode produzir uma corrente de até 500 000 A (mais do que suficiente para matar uma pessoa).

Ver também:

"Uma análise da história da eletricidade presente em livros didáticos"

Cad. Bras. Ens. Fís., v. 25, n. 1: p. 141-159, abr. 2008

••10 Perto da Terra, a densidade de prótons no vento solar (uma corrente de partículas proveniente do Sol) é 8,70 cm⁻³ e a velocidade dos prótons é 470 km/s. (a) Determine a densidade de corrente dos prótons do vento solar. (b) Se o campo magnético da Terra não desviasse os prótons, qual seria a corrente recebida pela Terra devido aos prótons do vento solar?

68 Um resistor com uma diferença de potencial de 200 V dissipa uma potência de 3000 W. Qual é a resistência do resistor? ••55 Na Fig. 27-61 o valor de R_s pode ser ajustado através de um contato deslizante até que os potenciais dos pontos a e b sejam iguais. (Um teste para verificar se essa condição foi satisfeita é ligar temporariamente um amperímetro sensível entre os pontos a e b; se os potenciais dos dois pontos forem iguais, a indicação do amperímetro será zero.) Mostre que quando essa condição é satisfeita $R_x = R_s R_2 / R_1$. Uma resistência desconhecida (R_s) pode ser medida em termos de uma resistência de referência (R_s) usando esse circuito, conhecido como ponte de Wheatstone.

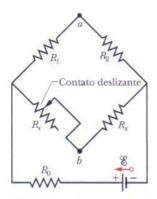


FIG. 27-61 Problemas 55 e 111.

111 (a) Se os pontos *a* e *b* da Fig. 27-61 são ligados a um fio de resistência *r*, mostre que a corrente no fio é dada por

$$i = \frac{\mathscr{E}(R_s - R_x)}{(R + 2r)(R_s + R_x) + 2R_sR_x},$$

onde \mathscr{E} é a força eletromotriz da fonte ideal e $R = R_1 = R_2$. Suponha que $R_0 = 0$. (b) A expressão do item (a) está de acordo com o resultado do Problema 55?

••52 Quando os faróis de um automóvel são acesos um amperímetro em série com os faróis indica 10,0 A e um voltímetro em paralelo com os faróis indica 12,0 V (Fig. 27-58). Quando o motor de arranque é acionado a leitura do amperímetro cai para 8,00 A e a luz dos faróis fica mais fraca. Se a resistência interna da bateria é 0,0500 Ω e a do amperímetro é desprezível, determine (a) a força eletromotriz da bateria; (b) a corrente no motor de arranque quando os faróis estão acesos.

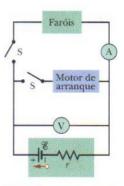


FIG. 27-58 Problema 52.

••65 No circuito da Fig. 27-64, $\mathscr{E} = 1,2$ kV, C = 6,5 μF e $R_1 = R_2 = R_3 = 0,73$ MΩ. Com o capacitor C totalmente descarregado, a chave S é fechada bruscamente no instante t = 0. Determine, para o instante t = 0, (a) a corrente i_1 no resistor 1; (b) a corrente i_2 no resistor 2; (c) a corrente i_3 no resistor 3. Determine, para $t \to \infty$ (ou seja, após várias constantes de tempo), (d) i_1 , (e) i_2 , (f) i_3 , Determine a diferença de potencial V_2 no resistor 2 (g) em t = 0 e (h) para $t \to \infty$. (i) Faça um esboço do gráfico de V_2 em função de t no intervalo entre esses dois instantes extremos.

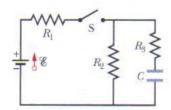


FIG. 27-64 Problema 65.